



## Título

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES COM LESÃO RAQUIMEDULAR

## Autor(es)

- 1 - HENRIQUE DE OLIVEIRA COLOMBO
- 2 - ANTONIO FERNANDO BRUNETTO

## Descrição do(s) Autor(es)

- 1 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 2 - DOCENTE UNOPAR

## Resumo

Este estudo tem como objetivo avaliar a força dos músculos respiratórios em pacientes com lesão raquimedular (LRM), através de testes de pressão respiratória máxima correlacionando os resultados com o teste de pressão transabdominal (PTA). Conforme descrito por Brunetto e cols (1990) utilizando-se de uma cinta transabdominal para medir a pressão transabdominal (PTA) é possível verificar a força da musculatura diafragmática separadamente dos demais músculos respiratórios. Foram avaliados 5 pacientes homens com LRM completa, alta (acima de T7), com idade média de 35,4 anos, todos lesionados há mais de 2 anos e não fumantes. A força dos músculos respiratórios foi medida através de testes de pressão inspiratória máxima (PImáx), pressão expiratória máxima (PEmáx) aferida através de um manovacuômetro analógico (makil +- 200cmH2O) e teste de pressão transabdominal (PTA) utilizando uma cinta transabdominal (tecido inextensível, de 120x25 de dimensão, onde no interior da cinta há um balonete de borracha). Os pacientes foram avaliados seqüencialmente em supino, a 45° e a 70° de inclinação na mesa ortostática. Os valores encontrados no teste feito em supino indicam em média PImáx -95,00 +- 32,21 cmH2O, PTA 37,00 +- 19,56 cmH2O, PEmáx 57,00 +- 15,25 cmH2O, a 45° PImáx -86,00 +- 26,55 cmH2O, PTA 33,00 +- 16,05 cmH2O, PEmáx 50,00 +- 12,25 cmH2O e a 70° PImáx -77,00 +- 24,14 cmH2O, PTA 15,00 +- 21,10 cmH2O, PEmáx 47,00 +- 9,75 cmH2O. Com uma relação percentual entre a PTA e PImáx em média de 38,95% em supino, 38,37% a 45° e 19,48% a 70° de inclinação. Concluimos que o método de avaliação em estudo possivelmente será útil e aplicável para obter medidas indicativas da força diafragmática.